



O MERCADO DE TRABALHO DA RECICLAGEM E OS CATADORES INFORMAIS NA CIDADE DE IGUATU-CE

**Lara Maria Alves Bezerra¹, José Johnata Lopes Medeiros², Damião
Henrique Rodrigues Teixeira³, Érico Robsom Duarte de Sousa⁴**

Resumo: As formas de inserção dos catadores informais no mercado de trabalho da reciclagem no município de Iguatu (CE) explicitam as fragilidades dessa categoria apresentando as condições de trabalho, renda e marginalização social. Partiu-se da hipótese de que, embora esses trabalhadores contribuam significativamente para a reciclagem e o meio ambiente, permanecem em condições precárias, com baixa renda e sem garantias trabalhistas. O objetivo é compreender a participação dos catadores informais no mercado de trabalho da reciclagem e os principais desafios enfrentados. A metodologia adotada foi qualitativa e quantitativa com dados primários da pesquisa de campo com 51 catadores informais. Os resultados mostram que 76,5% dos catadores informais possuem ensino médio incompleto e rendimento mensal entre R\$ 50,00 e R\$ 300,00. Cerca de 35,3% atuam entre 5 e 10 anos na atividade, coletando nos turnos da manhã e da tarde. A jornada média de trabalho varia entre 3 e 7 horas diárias, utilizando bicicleta e sacos para transporte dos materiais coletados, utilizando luvas e botas como equipamentos de proteção. Constatou-se que 44,9% não realizam agregação de valor ao material coletado, com apenas 36,7% separando os resíduos, o que limita o aumento da renda. Nas motivações para atuar no mercado da reciclagem se destaca a falta de oportunidade no mercado de trabalho (58,8%) e os horários mais flexíveis (66,7%), fatores que reforçam a permanência na profissão. As condições de trabalho são marcadas por riscos à saúde, como cortes, poeira, contato com materiais contaminados e riscos de infecções causadas por resíduos descartados inadequadamente. Apesar das dificuldades, 43% relatam satisfação com a renda e 29,5% valorizam a importância social da atividade. Conclui-se que os catadores informais de Iguatu exercem papel essencial na gestão sustentável de resíduos, porém continuam à margem do sistema formal de trabalho, destacando-se a necessidade de políticas públicas, capacitação profissional e reconhecimento institucional que promovam sua inclusão social e econômica.

¹ Estudante Bolsista, URCA, Ciências Econômicas, E-mail: laraa.maalves@urca.br

² Estudante Bolsista Voluntário, URCA, Ciências Econômicas, E-mail: johnata.medeiros@urca.br

³ Estudante Bolsista, URCA, Ciências Econômicas, E-mail: rodrigues.damiao@urca.br

⁴ Coordenador do projeto de pesquisa, URCA, CESA, E-mail: erico.sousa@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



Palavras-chave: Catadores Informais; Reciclagem; Mercado de Trabalho; Sustentabilidade; Políticas Públicas.